



B0129

A INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO C609T DO GENE NQO1 NA SUSCEPTIBILIDADE AO CÂNCER DE LARINGE

Pedro Augusto Sousa Rodrigues (Bolsista SAE/UNICAMP), Gustavo J. Lourenço, Anderson Zanetti, José A. Rinck-Jr, Carlos T. Chone e Profa. Dra. Carmen Silvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A incidência do câncer de laringe (CL) em indivíduos do estado de São Paulo é uma das maiores do mundo. O benzopireno do tabaco é metabolizado por peroxidases à quinonas tóxicas, que estão associadas à origem do tumor. A NAD(P)H:quinona oxidoreductase (NQO1) é uma enzima capaz de manter quinonas em sua forma não tóxica e, assim, parece proteger indivíduos dos efeitos carcinogênicos do tabaco. O alelo variante T do polimorfismo *NQO1* C609T codifica proteína com menor atividade na inativação das quinonas comparado ao alelo selvagem C. O objetivo do estudo é o de verificar o papel do polimorfismo *NQO1* C609T no risco de CL em nossa região. DNA genômico de 120 pacientes e 240 controles foi avaliado por PCR-RFLP para a genotipagem. Frequências similares do genótipo variante TT (9,2% *versus* 2,5%, $P= 0,19$) e do genótipo combinado CT+TT (48,3% *versus* 42,5%, $P= 0,36$) foram observadas em pacientes e controles e em pacientes estratificados por aspectos clínicos e biológicos do tumor. Indivíduos com os diferentes genótipos do polimorfismo gênico estiveram sob riscos similares de ocorrência da doença. Os resultados deste estudo sugerem que o polimorfismo *NQO1* C609T não está associado ao risco do CL e em suas manifestações clínicas em nossa região.

NQO1 - Polimorfismo - Laringe